

Taxa de Mortalidade por tuberculose em indígenas *versus* não indígenas da Amazônia brasileira

Alexandra B. Souza¹, Samira Bühner-Sékula^{1,2,3}, Valeria Saraceni^{1,4}, Amanda Lia R. Rabelo¹, Marlucia S. Garrido,⁵ Afrânio L. Kritski,^{1,2,6} Marcelo Cordeiro-Santos,^{1,2}

¹Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Dourados, Manaus, Amazonas, Brazil.

²Universidade do Estado do Amazonas / Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Manaus, Amazonas, Brazil. ³Instituto de Patologia e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brazil. ⁴Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil. ⁵Fundação de Vigilância em Saúde, Manaus, Amazonas, Brazil. ⁶Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil.

Email: xandra_abs@hotmail.com.

A TB é um dos agravos que acometem com maior frequência e gravidade as comunidades indígenas. No Brasil, em 2013, as taxas de incidência e mortalidade por TB na população indígena foram aproximadamente 2,5 vezes maiores que na população não indígena. Os dados epidemiológicos indicam que a TB é responsável por muitos óbitos indígenas registrados no grupo de doenças infecto-parasitárias. O Programa Nacional de Controle da Tuberculose classifica os indígenas entre as populações vulneráveis ao adoecimento pelo *M. Tb*. O presente estudo teve como objetivo comparar as taxas de mortalidade por TB entre indígenas e não indígenas, tanto na causa básica como na causa associada de óbito. Tratou-se de um estudo descritivo e retrospectivo com relacionamento das bases de dados do SIM e SINAN-TB do Amazonas, para a análise dos casos de óbito por TB por causas múltiplas em indígenas e não indígenas, no período de 2001 a 2012. Para os não indígenas a média da taxa de mortalidade por TB como causa básica foi de 3,0/100.000 habitantes, e 3,8/100.000 habitantes causa associada. Para a população indígena a taxa de mortalidade por TB foi de 9,7/100.000 habitantes por TB como causa básica e 8,3/100.000 habitantes por TB como causa associada. A partir de 2008 esse grupo populacional passou a ter ações específicas, com a redução de 50% na taxa de mortalidade em indígenas. Verificou-se uma elevada taxa de mortalidade por TB entre os indígenas, tanto como causa básica quanto como causa associada, porém há indícios de que a melhora do acesso ao sistema de saúde reduziu as taxas de mortalidade. No período de estudo ocorreu uma queda da taxa de mortalidade entre indígenas.

Palavras-chave: tuberculose, mortalidade, indígenas.

Apoio: O presente estudo não possui financiamento.